

EFEITOS E INDICAÇÃO DA *STRYPHNODENDRON ADSTRINGENS* NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Introdução

O fitoterápico *Stryphnodendron adstringens*, comumente conhecido como barbatimão, está disponível em produtos no mercado e tem sido indicado na cicatrização de feridas. A indicação de qualquer terapia para o tratamento de feridas pelo enfermeiro deve ser baseada nas melhores evidências¹. Assim, levantou-se a seguinte questão norteadora: "Quais são os efeitos do fitoterápico *Stryphnodendron adstringens* na cicatrização de feridas?".

Objetivos

Avaliar o efeito do fitoterápico *Stryphnodendron adstringens* na cicatrização de feridas.

Métodos

1 Revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e Web of Science;

2 Descritores: "wound healing" AND "*Stryphnodendron adstringens*" e "wound healing" AND "barbatimão";

3 Inclusão: artigos dos últimos 10 anos, texto completo e disponíveis em inglês, português e espanhol;

4 Exclusão: artigos que não respondiam à pergunta de pesquisa e os duplicados;

5 A seleção dos estudos foi realizada por meio do software Rayyan.

Figura 1: Fluxograma de coleta da dados.

Resultados e Discussões

Dentre os 8 artigos analisados, 5 deles (62,5%) foram estudos conduzidos em modelo animal, entre eles vacas, coelhos e ratos, 3 (37,5%) foram realizados *in vitro* em células humanas e de equinos, não foram encontrados ensaios clínicos randomizados com o uso do barbatimão. Os principais efeitos na cicatrização de feridas da *Stryphnodendron adstringens* foram ação anti-inflamatória, anti-parasitária, estímulo à proliferação celular e auxílio na produção de fibras de colágeno. A atividade cicatrizante desse fitoterápico pode estar associada a sua matriz química mais rica em taninos, como as epigalocatequinas (EGCG) e o ácido gálico².

Considerações Finais

A *Stryphnodendron adstringens* pode contribuir com a cicatrização de feridas, principalmente na fase proliferativa, na qual se espera um controle da inflamação, reepitelização e angiogênese, e deposição de fibras colágenas, sendo uma alternativa para o tratamento de feridas. A ausência de estudos clínicos controlados limita a tomada de decisão no contexto da prática baseada em evidências.

Referências

1. Martelli A, Andrade TAM de, Santos GMT dos. Perspectivas na utilização de fitoterápicos na cicatrização tecidual: revisão sistemática. Arch Health Invest [Internet]. 12 de setembro de 2018 [citado 11 de fevereiro de 2022]; 7(8). Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArchHI/article/view/3047>
2. Pellens NLK, Barbisan F, Azzolin VF, de Martins LM, Maia-Ribeiro EA, et al. Barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) na cicatrização: uma revisão. Revista feridas, São Paulo, v. 6, n. 34, p. 1172-1177, 2018.